ATA Nº. 24/99

Às vinte horas, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº. 23/99 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidos os ofícios nrs. 238/99, 241/99, 244/99 e 252/99. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nrs. 37/99-E e 38/99-E, as Indicações nrs. 97/99, 98/99, 99/99 e 100/99, um requerimentos de urgência especial para os Projetos de Lei nrs. 37/99-E e 38/99-E, dois requerimentos de sessão extraordinária e quatro requerimentos de reiterando pedidos de informação ao Executivo Municipal. O senhor Presidente comunicou que o senhor Prefeito Municipal solicitou a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº. 31/99-E. No espaço do PEQUENO EXPEDIENTE: o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a necessidade de construção de abrigos nas paradas de ônibus existentes no trajeto da RS-348, especialmente defronte à Escola Estadual Dom Érico Ferrari: disse que o C.M.D. promoveria arrecadação de agasalhos visando colaborar com a Assistência Social nos jogos finais do campeonato de futebol de salão; falou sobre a sexta edição de "Volksfest", que realizar-se-ia em julho; o Vereador VILSON DIAS disse que o senhor Lothário Losekann cedeu ao Município parte de sua propriedade para construção de abrigo numa parada de ônibus, em Várzea do Agudo; parabenizou atletas e organizadores da seleção de Agudo que conquistaram, em São João do Polêsine, o certame intermunicipal de futebol de salão; falou sobre a necessidade de substituição de lâmpadas em vários pontos da cidade e de recuperação do acesso à Escola Santos Reis; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que agressões ocorridas na Câmara feriram a democracia, embora a intenção fosse falar sobre a realidade; disse que os vereadores deveriam contribuir para levar mais informações às pessoas e agradeceu aos que a apoiaram quando inverdades foram ditas a seu respeito, como promessa de campanha eleitoral e ter impedido pessoas de trabalharem em Agudo; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que os vereadores vinham trabalhando para o bem de Agudo, inclusive quando projetos eram rejeitados; disse que durante o recesso os vereadores estariam à disposição e falou sobre a necessidade de melhoria na iluminação do trevo de entrada da cidade; o Vereador LAURO BECKER disse que a sessão do dia vinte e um anterior não fora realizada em razão ao luto oficial decretado devido ao passamento do ex-Vereador Alindo Wrasse; disse que a ponte sobre o arroio Hermes, na avenida Borges de Medeiros, estava pronta, faltando apenas os aterros; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO falou sobre a necessidade de recuperação da estrada que leva à propriedade de Antônio e Francisco Killian e adjacências, em Linha Teotonia, bem como de abertura de valas e desobstrução de bueiros na estrada que liga a rua Rolf Pachaly ao arroio Ruppenthal; falou sobre a necessidade de recuperação da estrada da volta Júlio Simon, em Várzea do Agudo, onde havia uma lagoa que impedia o tráfego; a Vereadora NAEDY WRASSE disse que comecara a implantação do Programa Agentes Comunitários de Saúde, com a divulgação do Programa, data para inscrição dos candidatos e

os critérios para inscrição; apresentou convite do Município de Pato Pragado ao Clube de Idosos de Agudo para encontro regional de entidades de idosos; o Vereador NICO STEFENON disse que o trabalho de recuperação das estradas da região Norte do Município foi bem feita e que esperava que o mesmo tivesse continuidade. Para o espaço da TRIBUNA LIVRE não havia orador inscrito. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE: o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a responsabilidade que os vereadores tinham exigia dedicação independentemente da existência de tempo para o mandato e que no regime democrático sempre existiria oposição e situação; disse que PPB e PMDB trabalhavam por uma convivência pacífica na Câmara, mas que os conflitos entre oposicionistas e situacionistas favoreciam a dinâmica do processo político, preservando as mínimas condições de convivência e diálogo; disse que a oposição deveria ter seu papel reconhecido pelo Executivo; a Vereadora ADRIANA GOLTZ, no espaço do Vereador LAURO BECKER, disse que a indústria da doença impedia que o homem descobrisse a verdadeira solução para os problemas de saúde, que eram alimentação errada, intoxicação química e medicamentosa e problemas psicológicos; disse que era necessário promover a saúde em todos os seus aspectos, inclusive sociais, e que o cultivo de produtos transgênicos foram proibidos no Estado do Rio Grande do Sul visando preservar a saúde pública, ampliar as exportações de soja para a Europa e evitar danos ao meio-ambiente; além disso, disse que a medida procurava evitar que os agricultores ficassem dependentes das empresas fornecedoras de sementes daqueles produtos. Na ORDEM DO DIA tramitavam os Projetos de Lei nrs. 18/99-E, 22/99-E, 29/99-E, 34/99-E e 35/99-E, bem como os requerimentos de urgência especial para os Projetos de Lei nrs. 37/99-E e 38/99-E, dois de sessão extraordinária, e quatro reiterando pedidos de informações ao Executivo Municipal. Como o Vereador ARLINDO CASSEL apresentou emenda ao Projeto de Lei nº. 18/99-E, o senhor Presidente suspendeu a sessão para que as comissões permanentes dessem parecer conjunto sobre a matéria. Reabertos os trabalhos, passou-se à Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 18/99-E, que "Dispõe sobre o serviço gratuito do transporte escolar no Município e dá outras providências": o Vereador ARLINDO CASSEL disse que sua emenda visava que o artigo 4º do Projeto de Lei vigorasse a partir do ano 2.000; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a intenção da Comissão de Justica era fazer com que os critério do artigo 4º vigorassem no ano seguinte, o que foi rejeitado pela Comissão de Finanças, fazendo o Vereador ARLINDO CASSEL apresentar a Emenda nº. 02; em votação, a Emenda nº. 01 ao Projeto de Lei nº. 18/99-E foi rejeitada por unanimidade de votos; em votação, a Emenda nº. 02 ao Projeto de Lei nº. 18/99-E foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, o Projeto de Lei nº. 18/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 22/99-E, que "Autoriza o Poder Executivo a alterar a planta original do Plano Diretor do Município de Agudo e dá outras providências": a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a Comissão de Justiça discutiu sobre a matéria com os interessados, optando por sugerir sua aprovação; o Vereador LAURO BECKER disse que o Projeto permitiria a preservação do parque evangélico como área verde e que a redução da largura das vias não traria prejuízos; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a preservação do parque evangélico vinha ao encontro dos interesses dos agudenses; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que aquele fechamento de ruas era idéia antiga da comunidade que merecia aprovação; em votação, o Projeto de Lei nº. 22/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº.

.

....

29/99-E, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Município de Nova Palma, para fins de cobranca do Imposto Sobre Servicos de Qualquer Natureza – ISSON, referente às obras da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, dispõe sobre a base de incidência deste imposto e dá outras providências", nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 29/99-E foi aprovado unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 34/99-E, que "Concede subvenção social à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Agudo e dá outras providências": o Vereador RENI BOIJINK disse que a APAE necessitava de ajuda do Município para continuar auxiliando os excepcionais, bem como de local adequado; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a APAE necessitava de melhor espaco para suas atividades, problema com que o Executivo comprometera-se a resolver; em votação, o Projeto de Lei nº. 34/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 35/99-E, que "Disciplina normas para cedência de professores e especialistas em educação, do Quadro do Magistério Público Municipal, e dá outras providências": o Vereador RENI BOIJINK disse que a cedência de professores garantiria àquela escola a continuidade de suas atividades; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que as emendas visavam retirar do Projeto expressões sem apoio legal e definir o ensino infantil como beneficiado; em votação, a Emenda nº. 01 ao Projeto de Lei nº. 35/99-E foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, a Emenda nº. 02 ao Projeto de Lei nº. 35/99-E foi aprovada por unanimidade de votos: em votação, o Projeto de Lei nº, 35/99-E foi aprovado unanimidade de votos. Em votação conjunta, o requerimento de urgência especial para os Projetos de Lei nrs. 37/99-E e 38/99-E, da Vereadora NAEDY WRASSE, o requerimento de sessão extraordinária, da Vereadora NAEDY WRASSE, o requerimento de sessão extraordinária, do Vereador VILSON DIAS, e os requerimentos reiterando pedidos de informações ao Executivo Municipal, dos Vereadores VILSON DIAS, NICO STEFENON, ARLINDO CASSEL e LÉO ANNUNCIAÇÃO, foram aprovados por unanimidade de votos. No espaço da PAUTA estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 36/99-E, 37/99-E e 38/99-E, bem como o Projeto de Resolução nº. 02/99: o Vereador VILSON DIAS sugeriu que o Projeto de Resolução nº. 02/99 fossem incluído na Ordem do Dia da sessão extraordinária seguinte: o Vereador RENI BOIJINK disse que a contratação emergencial de merendeira possibilitaria a continuidade dos serviços da escola mencionada no Projeto de Lei nº. 37/99-E; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a subvenção à Associação de Idosos de Agudo era merecida, pois aquela entidade merecia apoio do Município, como outras o receberam; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a contratação emergencial de merendeira para a Escola Santos Reis era, na verdade, uma renovação de contrato; disse que a definição das diretrizes orçamentárias da Câmara Municipal para o ano 2000 era importante passo para a construção do seu prédio próprio. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS: o Vereador LAURO BECKER agradeceu a todos os vereadores pelo apoio recebido durante o período em que atuou como vereador; disse que as divergências que teve com alguns vereadores eram apenas políticas: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a Comissão de Justica procurava clarear os textos dos Projetos e cumprimentou o Vereador LAURO BECKER pelo trabalho realizado, bem como o Vereador ALDO WILHELM; disse que naquela sessão clareou-se questões regimentais, o que era a missão daquela Comissão; o Vereador RENI BOIJINK disse que o Município estaria instalando lâmpadas mais potentes na rede pública da região central

.

.

....